

Pesquisadora elabora cartilha infantil para divulgação da Paleontologia do Araripe

Há aproximadamente 120 milhões de anos, existia, no Cariri, um sistema de lagos e lagoas afro-brasileiros onde cardumes de pequenos peixes e outros maiores viveram, morreram e se fossilizaram. Esses fósseis, abundantes na região, são chamados pela população local de “pedras de peixe” e fazem parte tanto da vida cotidiana dos moradores mais antigos quanto das crianças da região. As “pedras de peixe” serviram como tema para a elaboração do livro infantil “O peixinho de pedra”, de autoria da jornalista cearense Socorro Acioli, que recebeu, em 2007, a menção de Altamente Recomendável pela Fundação Nacional da Literatura Infantojuvenil (FNLIJ).

Apesar de muitas pessoas já reconhecerem e colaborarem para a preservação desses fósseis, grande parte da população do sul do Ceará ainda não tem acesso a informações científicas e desconhece o processo de formação dos fósseis da Bacia do Araripe. A carência de informações é ainda maior para o público infantil, pois são poucos os trabalhos de divulgação da Paleontologia voltados para crianças.

Foi pensando nesse público que a pesquisadora Lana Luzia Maia Nogueira resolveu elaborar como trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Paleontologia e Geologia Histórica pela Universidade Federal do Ceará, a monografia “Pedra de peixe, é pedra ou é peixe? - Uma proposta para divulgação da paleontologia”, por sugestão da coordenadora local do curso, Dra. Maria Helena Hessel. O curso foi realizado em parceria com a Universidade Regional do Cariri (Urca) e com o patrocínio da Funcap. A pesquisadora elaborou uma proposta de cartilha infantil para divulgação da paleontologia do Araripe, com objetivo de disseminar informações científicas de forma lúdica e em linguagem coloquial, para crianças entre seis e dez anos.

De acordo com Lana, o uso da cartilha pode multiplicar o conhecimento através da leitura e da narração de histórias e contribuir para o desenvolvimento da oralidade e da socialização da criança. “O material paradidático é um grande recurso para entender uma leitura de cunho científico e estabelecer uma comunicação



As chamadas “pedras de peixe” são abundantes na região do Cariri. Foto: Geopark Araripe.

destas mensagens com maior facilidade. A proposta da cartilha pode consolidar novos processos de interdisciplinaridade fundamentais para uma divulgação diversificada de seu conteúdo e da Paleontologia”, afirma a pesquisadora.

Como metodologia, foi efetuado, em parceria com o Grupo de Pesquisa da Chapada do Araripe (Urca), um levantamento bibliográfico de publicações relacionadas à paleontologia do Araripe. Além disso, foram realizadas visitas aos locais com ocorrências de fósseis da Formação Santana, a museus e exposições, para embasar a elaboração da cartilha, que é constituída de dezesseis páginas ilustradas com desenhos de traços simples e com informações em linguagem de fácil compreensão abordando a formação dos fósseis de peixes contidos dentro das concreções calcárias.

Kits da ‘Coleção Didática Fósseis do Araripe’ nas escolas públicas do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha

No final de 2009, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) lançou, no Ceará, a Coleção Didática Fósseis do Araripe. A iniciativa tinha como objetivo fortalecer o combate ao tráfico de fósseis na Bacia do Araripe através de um trabalho de educação e conscientização nas escolas do Ensino Fundamental da região do Cariri. Trinta cidades receberam uma coleção de fósseis cedida pela instituição para servir como instrumento educativo nas salas de aula.

Os kits contêm exemplares fósseis comuns na região, oriundos da apreensão de material coletado sem autorização ou do resgate feito durante atividades de mineração, além de um folheto colorido explicando a localização da Bacia do Araripe, a deriva e os movimentos horizontais entre continentes, informações elementares sobre paleontologia e um quadro com a escala do tempo geológico.

Visando investigar de que forma esse material estava sendo utilizado pelas escolas, a pesquisadora Daniela Márcia Medina

Pereira elaborou, como trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Paleontologia e Geologia Histórica pela Universidade Federal do Ceará, a monografia “Kits da ‘Coleção Didática Fósseis do Araripe’ nas Escolas Públicas do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, Ceará”. O curso, patrocinado pela Funcap, foi realizado em parceria com a Universidade Regional do Cariri (Urca).

A pesquisadora explica que em um primeiro momento, foi realizada uma consulta ao escritório do DNPM no Crato para coleta de dados. Posteriormente, foram visitadas as escolas que receberam os kits no Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, região conhecida como Crajubar e que representa uma parcela significativa da região metropolitana do Cariri.

No Crajubar, 25 escolas receberam os kits do DNPM. Dessas, quinze foram selecionadas para participar da pesquisa,

representando 60% do número de escolas que receberam o material na região estudada. Após as visitas e entrevistas com professores e diretores das escolas, Daniela concluiu que na maioria das escolas o material não estava sendo utilizado de acordo com a proposta do DNPM e que, em duas delas, o kit nunca chegou a ser utilizado em sala de aula ou exposto em eventos.

Segundo Daniela, a subutilização do material se deve, em parte, ao despreparo dos professores para trabalhar com material de Paleontologia. Ainda de acordo com a pesquisadora, todos os docentes entrevistados demonstraram interesse em cursos e treinamentos com conteúdos de Paleontologia para que pudessem utilizar melhor o material em suas aulas e em outras atividades escolares.



Exemplo de uma "coleção didática" com material fóssil da Bacia do Araripe. Foto: DNPM.

Taperuaba recebe o Projeto Cometa



Amanhã (31), Taperuaba, distrito de Sobral, irá receber o Projeto Cometa, iniciativa do Clube de Astronomia de Fortaleza (Casf) que conta com apoio da Funcap. A população local poderá observar a Lua, a Nebulosa de Orion e o Planeta Marte através de telescópios.

A visita do Projeto Cometa ao distrito Taperuaba conta com o apoio dos professores da comunidade. Não havendo condições meteorológicas para a realização do evento em praça pública, o Casf apresentará palestras na Escola de Ensino Fundamental e Médio Cesário Barreto.



A população local poderá observar a Lua, a Nebulosa de Orion e o Planeta Marte através de telescópios.

Sobre o Projeto Cometa

O Projeto Cometa é uma iniciativa do Clube de Astronomia de Fortaleza (CASF) que objetiva organizar palestras sobre astronomia e ciências afins e promover observações do céu com telescópios e binóculos em escolas e em locais públicos da capital e do interior do Estado. É desenvolvido com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), instituição vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), através do Programa de Popularização da Ciência – Astronomia.

Abertas inscrições para o I Seminário de Climatologia Geográfica e Recursos Hídricos da UFC

I Seminário de Climatologia Geográfica e Recursos Hídricos:
Caminhos e tendências da Climatologia e Recursos Hídricos no Ceará.

26 a 28 de abril de 2012
Departamento de Geografia, Universidade Federal do Ceará - Campus do Pici

Palestras
Mesas Redondas
Minicursos:
Geoprocessamento aplicado a gestão dos recursos hídricos e climatologia geográfica;
Dinâmica climática e sistemas atmosféricos;
Balanço hídrico e açudagem no Ceará;
Vulnerabilidade socioambiental: aspectos hidrológicos e climáticos.

Trabalho de Campo para Pacatuba

Inscrições: 27 de fevereiro a 20 de abril de 2012
Valor das inscrições: 10 reais
Maiores informações no blog <http://lcgrhufc.blogspot.com/>
Contato no e-mail lcgrhufc@gmail.com

Estão abertas até o dia 20 de abril as inscrições para o I Seminário de Climatologia Geográfica e Recursos Hídricos da Universidade Federal do Ceará (UFC). O evento é destinado a estudantes de Geografia e áreas afins interessados em ampliar seus conhecimentos sobre a Climatologia e o potencial hídrico do estado do Ceará.

O seminário, organizado pelo Laboratório de Climatologia Geográfica e Recursos Hídricos (LCGRH), acontecerá dos dias 26 a 28 de abril, no departamento de Geografia da UFC, bloco 911, Campus do Pici. Integram a programação do evento palestras sobre o panorama da situação climatológica e da gestão hídrica do estado e minicursos com as seguintes temáticas: Introdução ao Geoprocessamento; Dinâmica climática e sistemas atmosféricos; Balanço hídrico e açudagem no Ceará; Vulnerabilidade socioambiental: aspectos hidrológicos e climáticos. Além dessas atividades, um trabalho de campo para o município de Pacatuba, opcional aos participantes, está programado.

As inscrições podem ser feitas pela internet até o dia 20 de abril, mediante comprovante de pagamento no valor de R\$ 10,00. Os interessados podem obter mais informações sobre o evento acessando a página do laboratório através do link: <http://lcgrhufc.blogspot.com.br> ou pelo telefone (85) 3366-9860. Do LCGRH.



Laboratório de Climatologia Geográfica e Recursos Hídricos - LCGRH